

Projeto DGM FIP Brasil
6ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor Nacional
14 e 15 de fevereiro de 2019 - Brasília, DF

Com a presença de todos(as) os(as) seus(suas) representantes comunitários(as), iniciou-se às 9h40 do dia 14 de fevereiro a 6ª reunião ordinária do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM/Brasil. Estavam presentes: Januário Tseredzaro Ruri'õ, João Nonoy Krikati, Anália Aparecida da Silva, Maria do Socorro Teixeira Lima, Srewe da Mata de Brito, Gilberto Barros, Jhonny Martins, Lucely Moraes Pio, Jossiney Evangelista, Mayk Arruda, Valcélvio Figueiredo e Cristovino Ferreira, do CGN; os representantes do Governo, Priscila Feller e Ana Rita Almeida (FUNAI); Rodrigo Medeiros (MMA) e Ari Braga (FIP/MMA); a equipe do Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM), da Agência Executora Nacional do Projeto (AEN), representada por Álvaro Carrara, Aderval Costa Filho, Claudia Calorio, Jhully Thaynara, Paula Lanza, Nívea Pereira e Jussara Pinto; e do Banco Mundial (entidade observadora), nas pessoas de Bernadete Lange e Alberto Costa (gerentes do projeto) e Daniella Arruda.

Após dinâmica conduzida por dona Maria do Socorro, os representantes indígenas realizaram uma atividade mística que simbolizou a abertura dos trabalhos da reunião, iniciada às 9h10 de 14 de fevereiro. Houve uma rodada de apresentação, com o registro das presenças de seu Brulino Caetano dos Santos, coordenador do CAA/NM e articulador do DGM na época de implementação do projeto no Brasil (2013-2014), Márcio Santilli (do Instituto Socioambiental - ISA), Jayme Siqueira (do Centro de Trabalho Indigenista -CTI) e representantes do povo Xavante.

Daniella Arruda aproveitou a oportunidade para informar a intenção do Banco Mundial de apoiar a realização de um evento com os 64 subprojetos contratados. Sr. Brulino sugeriu que esta reunião dos subprojetos do DGM ocorra no IX Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, evento previsto pela Rede Cerrado que juntará diversas iniciativas e organizações que lutam em prol da conservação do Cerrado brasileiro. "É importante marcar este ano com propostas e respostas positivas; a articulação dos povos é importante", disse ele, lembrando que deste modo o CAA/NM se somará à Rede Cerrado (e outras organizações) na realização do evento, inclusive no que se refere a prospecção e outros acordos para viabilizá-lo.

A proposta foi aprovada unanimemente pelo CGN, que definiu que o evento acontecerá em setembro próximo, preferencialmente na semana na qual se comemora o dia do Cerrado (11/09). Jaime informou que o CTI está administrando o Memorial dos Povos Indígenas (localizado em Brasília) e colocou o espaço à disposição para a realização do evento, lembrando que outros Encontros e Feira dos Povos do Cerrado já foram realizados naquele local.

Contexto sócio-político

A abertura da reunião se deu com uma conversa sobre o contexto sócio-político que foi conduzida pelo indigenista Márcio Santilli. O ISA, entidade coordenada por ele, realizou um levantamento sobre as perdas sofridas pelos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais nas 5 primeiras semanas do governo Jair Bolsonaro. "O que se avançou nos últimos anos (no que se refere aos direitos e deveres de cada um) está em cheque!; (...) os movimentos sociais deverão (re)criar passos dentro do governo, valendo-se de alguns trunfos", disse, citando o exemplo de Joênia Uapichana (indígena eleita em 2018 pelo estado de Roraima) que poderá proporcionar contatos com outros(as) parlamentares. "É importante construir novas alianças e apoios; é importante sermos capazes de conversar com os diferentes porque tem muito jogo pela frente", aconselhou.

Posse da nova coordenadora

A representante quilombola Lucely Moraes Pio, que integra a Articulação Pacari, assumiu a coordenação-geral do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM Brasil, conforme previsto no regimento interno de que a coordenação-geral do CGN terá gestão alternada entre Srewe da Mata Brito (que assumiu durante todo o ano de 2018) e Lucely Pio (que ficará até o término do contrato do DGM Brasil).

Lucely agradeceu a todos e manteve o seu compromisso pela defesa e união dos povos do Cerrado: "estaremos todos juntos para continuar a nossa tarefa em defesa do Meio Ambiente, em defesa do Cerrado", disse.

Execução dos subprojetos

Claudia Calorio apresentou um documento-síntese da atual situação de execução dos subprojetos a partir dos relatórios semestrais solicitados pelo CAA para os proponentes. Diferente das 2 reuniões anteriores, no qual este panorama foi apresentado diretamente no SIGCAA, desta vez as informações foram compiladas em uma planilha que continha os percentuais dos progressos físico e financeiro. A síntese do panorama relatado foi a seguinte:

Quanto à execução financeira:	Quanto à execução física:
11 subprojetos tem execução financeira acima de 50%	2 subprojetos possuem registro de execução física acima de 50%
14 subprojetos tem execução financeira entre 50 e 20%	11 subprojetos possuem registro de execução física entre 50 e 20%
13 subprojetos tem execução financeira entre 20 e 1%	11 subprojetos possuem registro de execução física entre 20 e 1%
7 sem execução financeira	21 sem registro de execução física

Foram constatados subprojetos com execução financeira acima de 50% e baixo registro de execução física. Embora as propostas estejam sendo executadas, é necessário comprovação.

Quanto à apresentação do relatório semestral, solicitação feita a todos os 45 subprojetos contratados no primeiro edital e/ou através de carta convite, 17 deles não apresentaram o documento (com apenas 4 perguntas) que deveria ter sido preenchido eletronicamente no sistema SIGCAA. Este relatório é um item previsto no contrato e, portanto, um compromisso que deve ser feito pelos proponentes.

Além das informações acima, os dados explicitaram, ainda, duas outras situações que merecem atenção: a ocorrência de 2 subprojetos sem execução financeira e sem retorno do beneficiário (Instituto Kairós e Associação Indígena Maraiwatsede); e iniciativas com problemas nas prestações de contas (Associação Ripá e Epotecampo). "

Sobre os relatórios de progresso não enviados

Mayk se disse surpreso com os resultados e elogiou a Agencia Executora pelo sistema, que agiliza o processo de tomada de decisões. Informou ainda que acha que o processo de inserção de dados no SIGCAA não é simples e que talvez esse seja um dos motivos que justifica que 17 entidades do primeiro edital não tenham encaminhado os seus resultados.

Srewe atribuiu a falta de retorno/resposta do relatório ao sistema, que parece ser muito técnico. "Eu participei do treinamento mas tenho dificuldades", disse ele. Gilberto Giba Tuxá endossou a fala do colega, dizendo que também tem dificuldades. Cláudia informou que a AEN realizou uma pesquisa sobre o grau de dificuldade encontrada pelos beneficiários no preenchimento do relatório e a resposta foi de que o nível de dificuldade era baixo. "Há também o comodismo por parte de alguns", induziu dona Socorro, lembrando que as pessoas se acomodam e perdem o interesse por realizar algumas tarefas. Cláudia lembrou que algumas justificativas recaem sobre a falta de internet (ou sinal muito fraco) em alguns locais, mas estas mesmas entidades não têm problemas no uso do whatsapp (que necessita de internet para funcionar). Seja o motivo que for, registrou-se o consenso de todos - CGN, representantes do Banco Mundial e AEN - de que será necessário instituir medidas que garantam a execução de todos os compromissos assinados em contrato pelos proponentes.

Sr. Braulino ponderou que, em situações mais críticas e que exijam atitudes mais drásticas, seja realizada uma visita *in loco* para entender as dificuldades dos proponentes. "Talvez se constate, durante a visita, um outro cenário bem mais fácil de resolver", disse ele. Ana Rita complementou o sr. Braulino, propondo uma conversa mais objetiva com os subprojetos. Alberto salientou a necessidade de se levar em conta as penalidades previstas nos contratos de subdoação assinados entre a AEN e os proponentes, que pode levar à suspensão ou mesmo rescisão contratual.

Ficou definido que a AEN encaminhará uma nova mensagem para as **entidades proponentes que não responderam ao relatório**, dando-lhes um novo prazo para

fazê-lo. A mensagem, que será enviada pelo próprio sistema SIGCAA estabelecerá o prazo final para o envio do relatório de progresso assim como disponibilizará assistência técnica virtual (através de Skype) para esclarecer as dúvidas dos proponentes. Finalizado o prazo, a AEN fará nova avaliação sobre a execução dos subprojetos que será compartilhada com o CGN e norteará a tomada de novas decisões.

Quanto à **falta de execução dos 2 projetos**, o Banco Mundial fez duas sugestões: 1. que o CGN entre em contato e explique a importância desse apoio, que poderá ser destinado a outra entidade caso não exista a execução do subprojeto; 2. a necessidade de se colocar alguém (ou alguma entidade) que ajude na execução. Ficou acordado que será realizada uma conversa com o representante da **Associação Maraiwatsede** no intuito de identificar uma instituição ou pessoa que possa assumir os encaminhamentos necessários à execução. Priscila reforçou a necessidade de uma conversa e alinhamento de informações com a FUNAI para se pensar numa estratégia de ação, lembrando que se trata de uma terra bastante vulnerável, de difícil contato e que realmente carece de um interlocutor.

No que se refere ao **Instituto Kairós**, a AEN relatou que ocorreram tentativas de contato, sem entorno da proponente. Mayk lembrou tratar-se de uma entidade representativa e que qualquer resolução/encaminhamento deverá também consultar o povo Krahô. Mayk se dispôs a conversar com o Instituto Kairós e intermediar os encaminhamentos com a AEN.

Bernadete sugeriu que seja estabelecida uma **data-limite** para que a situação destes 2 subprojetos seja solucionada pois caso algo dê errado ainda haverá tempo hábil para destinar o recurso comprometido com estes subprojetos para outra instituição.

Ficou acordado também que serão realizadas **visitas aos subprojetos com problemas de execução**. A AEN aproveitou para informar que existem visitas agendadas à EPOTECAMPO (que apresenta ausência de prestação de contas e que terá a participação do CAA/NM e do CGN no dia 16/02/2019). Novas visitas serão agendadas de acordo com a necessidade.

A discussão gerou a análise de outras questões colocadas pelos participantes, como a necessidade de revisão/readequação dos projetos da Associação Vyty Cate em virtude de problemas locais (relatada por João Nonoy) e do processo do Instituto Terena relatado por Valcélvio, onde o processo licitatório foi realizado três vezes e em todos estes não houve a quantidade mínima necessária de interessados.

Diante de todas as questões colocadas, o CGN discutiu e aprovou os seguintes encaminhamentos:

. subprojetos que não apresentaram o relatório semestral: será encaminhado um novo e-mail, informando um novo prazo para o envio do documento (novo prazo sugerido: 15 dias). Caso não exista a resposta no período, o proponente será avisado sobre a suspensão temporária da execução financeira da proposta até que a pendência seja sanada;

. AEN passará a adotar o procedimento de visitas *in loco* nos subprojetos que apresentarem problemas (desde eventualidades relacionadas à baixa execução até subprojetos com execução física acima de 50% e baixa execução financeira – será feita uma análise/avaliação caso a caso);

. a AEN conversará com a Associação Maraiwatsede sobre a situação do projeto, na esperança de identificar, com o representante do projeto, uma saída para viabilizar a execução da proposta. Do mesmo modo, Mayk Arruda intermediará o contato com o Instituto Kairós em busca de uma solução para o subprojeto proposto para a aldeia Krahô. Se os retornos destas tratativas não forem positivos, os subprojetos poderão sofrer sanção máxima e serem cancelados;

Ari sugeriu, ainda, que a AEN aproveite as visitas que ocorrerão *in loco* para realizar registros audiovisuais que possam ser utilizados na divulgação do Projeto DGM Brasil.

Avaliação do CGN sob a perspectiva da execução

Mayk iniciou a avaliação ressaltando os avanços a partir da última reunião, destacando que “estamos no caminho certo, mas que precisamos melhorar no contexto da execução”. Destacou a necessidade de melhorar a comunicação entre AEN e Subprojetos para não ocorrer informações desencontradas. Além da necessidade de respostas mais rápidas e mais detalhadas sobre a execução dos subprojetos, do andamento dos processos de licitação, gargalos, informando o que depende da AEN, do subprojeto ou do Banco Mundial. Além de prazos para a resolução das questões e pendências. Além da comunicação e dos prazos, a burocracia dos processos licitatórios constitui também motivo de queixa dos beneficiários. Em contraste com a expectativa das entidades beneficiárias que conhecem o DGM e participaram das consultas públicas desde 2013, de que o DGM seria um processo mais simplificado.

Cláudia disse que a AEN tem muita tranquilidade para receber as críticas e, principalmente, trabalhar com elas. Ela informou que embora tenha ocorrido uma reformulação na equipe administrativo-financeira, aonde foram constatados problemas, sempre haverá um grau de dificuldade por parte dos proponentes. Foi sugerido que o representante do CGN possa contactar os subprojetos do seu estado para entender as suas dificuldades e o ajudar nesta mediação. Foi acordado que a AEN fará um levantamento da situação do andamento da execução de cada subprojeto e encaminhará ao CGN.

Comunicação

Paula Lanza, que se desligará do CAA/NM no final de fevereiro/2019, apresentou a profissional que a substituirá, Nívea Pereira, que recebeu as boas-vindas do CGN.

Em cumprimento ao encaminhamento de reunião anterior, foi elaborada uma apresentação institucional do DGM que deverá ser mostrada pelos integrantes do CGN em todos os eventos que eles participarem.

Foi exibido um vídeo-institucional do DGM que ainda está em fase de finalização. Paula listou as demais produções audiovisuais que são previstas no contrato da empresa contratada (Macaca Filmes). Ari Braga aproveitou a oportunidade e falou sobre o hotsite do FIP (no qual há uma aba sobre o Projeto DGM Brasil) e o curta-metragem, que foi exibido. Ele reforçou a necessidade do CAA/NM providenciar um material audiovisual bonito que ajude na apresentação e captação de recursos para o Projeto DGM Brasil.

Paula comunicou que está sendo finalizado um novo folder, que terá versões em Inglês e Português. Este impresso será entregue a todos os integrantes do CGN para ser usado/distribuído em eventos. As camisetas institucionais do DGM foram distribuídas para ao CGN.

A AEN falou também do Atlas que será lançado no segundo semestre. Esta publicação, que discorrerá sobre todo o processo do Projeto DGM no Brasil (edital, seleção das propostas, categorias identitárias contempladas e diagnóstico sócio-produtivo das comunidades beneficiárias), trará também rápidas informações sobre todos os subprojetos apoiados (nome, entidade proponente, resumo da proposta, localização/estado, categoria identitária, nº de beneficiários, principais resultados, valor apoiado). Foi acordado entre os presentes que a elaboração desta publicação contará com a participação/acompanhamento de 1 representante de cada segmento do CGN, a saber: Tseredzaro, Jhonny e Jossiney. Álvaro comunicou que todos(as) os(as) integrantes do CGN receberão também um notebook e que os equipamentos serão repassados na próxima reunião.

Linha de base

Na manhã do dia 15, o vice-coordenador do DGM Brasil, Aderval Costa Filho, apresentou o relatório de dados das iniciativas apoiadas pelo Projeto DGM Brasil. Fruto da análise dos dados levantados *in loco* durante as visitas de checagem dos editais 1 e 2, o documento traz informações de caráter sócio-produtivo que serão publicadas no Atlas que o CAA/NM lançará no 2º semestre de 2019.

Mayk lembrou que este trabalho teve a participação do CGN desde a construção das visitas de checagem e contou inclusive com a ajuda dos integrantes do CGN que participaram das visitas de checagem durante a aplicação dos questionários.

Apresentação CGN x subprojetos participantes do curso "Restauração do Cerrado"

Aproveitando a presença de representantes de subprojetos apoiados pelo DGM em Brasília, foi realizada uma dinâmica de apresentação no final da tarde do dia 14 de fevereiro para que todos pudessem se conhecer. Integrantes do CGN, da equipe da AEN e os 30 beneficiários presentes se apresentaram e compartilharam expectativas sobre o projeto. Eles estão participando do curso "Restauração do Cerrado", que integra o plano de capacitação do Projeto DGM Brasil e que é realizado em parceria com a Embrapa /Projeto Bem Diverso, de 13 a 15 de fevereiro de 2019.

Câmara Técnica

Conforme foi deliberado em outubro/2018, houve a realização da primeira reunião da Câmara Técnica do CGN com o intuito de se pensar em alternativas para a continuidade do Projeto DGM Brasil. Este encontro, que aconteceu no dia 12/02, contou com a presença de Srewe, Tseredzaro, Lucely, Mayk e Anália (que participou como convidada), Aderval e Jussara (AEN), Ana Luíza Assis e Maíra Smith (colaboradoras do MMA convidadas) e teve como pauta uma conversa sobre a participação do DGM Brasil na COP 24 e a apresentação da Legislação sobre repartição de benefícios por Acesso ao Patrimônio Genético e conhecimento tradicional associado.

As solicitações feitas pela Câmara Técnica foram as seguintes:

- . Oferecer atividades de formação ao CGN tendo em vista a participação de seus integrantes em eventos diversos, inclusive internacionais, dentro os quais em 2019 se destacará a COP25: é consenso entre todos (AEN e CGN) que muitos assuntos de interesse (como direitos das Comunidades Tradicionais, Mudanças Climáticas, Gestão Territorial, REED+, etc) já serão absorvidos pela formação que será fornecida pelo Projeto DGM Brasil em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), mas outros temas poderão ser inseridos. Foi destacado também:
- . a necessidade de realizar articulações (com outras instituições) visando ampliar a discussão sobre o Cerrado e a participação do DGM/Brasil na COP 25, que acontecerá no Chile em novembro/2019;
- . a importância de que um(a) representante da AEN acompanhe o CGN nos eventos, principalmente naqueles com possibilidade de captação para que os integrantes do CGN possam exercer seu papel político enquanto que o colaborador da AEN possa tratar de questões técnicas e encaminhamentos necessários;
- . o interesse do CGN em participar das reuniões do FIP que pediu ao representante do FIP para ser informado sobre a agenda de reuniões no Brasil;
- . promover uma aproximação entre o CGN/DGM Brasil e entidades da sociedade civil participantes do Comitê Gestor do Fundo Nacional de Repartição de Benefícios (CNPCT, CNPI e Condraf) com a finalidade de fazer uma apresentação do Projeto DGM Brasil.

Pedido MOPIC

Representantes da Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC) presentes na reunião pediram o aumento do valor destinado à eles pelo DGM Brasil. O pedido se deve a necessidade de se realizar a contratação de um outro assessor para o projeto (que se encarregará das articulações políticas previstas na proposta) e da necessidade de se garantir a participação dos povos indígenas do cerrado em outros grupos de articulação e controle social, aumentando a presença do Cerrado nestes espaços de representação. Priscila endossou o pedido feito por eles, destacando a importância dos Xavante na defesa e na história da preservação do Cerrado. O CGN foi unânime em reconhecer a importância dos Xavante na luta pelo Cerrado e acolheu o pedido, cuja aprovação depende da análise financeira e verificação da disponibilidade de recursos. A MOPIC não soube informar qual seria o valor necessário e se comprometeu em encaminhar uma proposta ainda em

fevereiro. A AEN se comprometeu em analisar os números assim que o receber, lembrando a todos que a deliberação final deverá ser submetida ao CGN, a quem cabe a aprovação final.

Informação Financeira-Orçamentária

Em seguida a equipe da AEN apresentou a informação financeira-orçamentária atualizada até 11/02/2019, com os valores discriminados por categoria e tipo de despesas (conforme demonstrado em anexo).

Plano de Capacitação

A AEN informou que as atividades do plano de capacitação tiveram início naquela semana, com a realização do curso "Restauração do Cerrado" na Embrapa Cenargem, com a participação de 15 organizações beneficiárias. Foi informado que a agenda do curso de formação do CGN será alterada em virtude da necessidade de acordos finais com a Universidade de Brasília (UnB) e que o primeiro módulo da atividade ocorrerá até junho/2019. A realização de todas as atividades previstas no plano de capacitação apresentado na reunião anterior está garantida.

Participação em eventos

Os integrantes do CGN relataram eventos sobre os quais pretendem participar no próximo período. À exemplo do ano passado, foi realizada uma solicitação para viabilizar a participação no Acampamento Terra Livre (ATL), previsto para a segunda quinzena de abril de 2019.

Registrou-se a presença do coordenador do projeto da Namunkurá Associação Xavante (NAX), Pio Tsimnhoropupu, que compareceu à reunião na tarde do dia 15 e que neste momento falou brevemente sobre o seu projeto.

Desligamento de colaboradora

Findados os assuntos previstos na pauta da reunião, Jussara solicitou a presença dos integrantes do CGN para comunicar o seu desligamento do CAA/NM. Ela justificou seu afastamento à busca de novas oportunidades, agradecendo a todos(as) pelo rico período de convívio, trocas e aprendizado.

Finalizada esta despedida, a reunião foi encerrada no final da tarde.

Brasília, 15 de fevereiro de 2019.



Januário Tseredzaro Ruri'õ

João Nonoy

Anália Aparecida da Silva

Maria do Socorro Teixeira Lima

Srewe da Mata de Brito

Gilberto Barros

Lucely Pio

Mayk Honnie Gomes de Arruda

Valcélvio Terena Figueiredo

Jossiney Evangelista

Jhonny Martins

Cristovino Ferreira

Ana Rita Almeida

Priscila Feller

José Ari Braga

Rodrigo Medeiros



Agência Executora Nacional: CAA/NM Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas

✉ Solar dos Sertões - Rua Doutor Veloso, nº 151, Centro.

Montes Claros-MG. CEP: 39400-074

☎ (38) 3218-7700 | (61) 34471075 📧 falecom@dgmbrasil.org.br

Site: www.caa.org.br